O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 01/09/2024 - 06:00

Ministros do STF pedem a Moraes que leve decisão sobre X ao plenário

Supremo

Ministros pedem a Moraes para levar decisão sobre X ao plenário do STF

Magistrados defendem a realização de uma sessão extraordinária na Corte para que o tema seja referendado por seus pares

VERA ROSA
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de suspender o funcionamento da rede social X (antigo Twitter) no Brasil deverá ser levada ao plenário da Corte. Em conversas reservadas desde quinta-feira, ministros disseram a Moraes que é melhor fazer uma sessão extraordinária, o quanto antes, para que o assunto seja referendado por seus pares.

Embora condutas do magistrado causem preocupação no tribunal, como a demora para concluir os inquéritos das fake news e das milícias digitais, que se arrastam desde 2019, a maioria dos ministros avalia que ele agiu de forma correta no caso do embate com a plataforma de Elon Musk. A rede X foi derrubada a pouco mais de um mês das eleições municipais. Os usuários passaram a relatar perda e falhas de acesso à plataforma no início da madrugada de ontem.

Musk se recusou a cumprir determinação de Moraes para que, em 24 horas, indicasse um representante legal no Brasil. Antes, o empresário já havia desobedecido a decisões judiciais para bloqueio de perfis suspeitos e pagamento de multas, que chegam a aproximadamente R$ 18,3 milhões.

Para que a decisão de Moraes passe pelo crivo do plenário, no entanto, ele precisa pautar o tema, o que ainda não fez. Alguns ministros mais próximos, porém, têm insistido em que essa será a melhor forma para o magistrado mostrar que tem apoio e não está sozinho.

RECUO. O **Estadão** apurou que Moraes só recuou da decisão que ordenava a lojas virtuais da Apple Store e Google o bloqueio do download de programas de redes privadas, conhecidas como VPN, após ser alertado por colegas da Corte de que essa sentença causaria muito transtorno.

TREVOR COKLEY

"Esse cara @alexandre (usuário do ministro no X) é o ditador do Brasil, não um juiz. Ele só usa isso como uma fantasia. Ele tem supremos poderes executivos, judiciais e legislativos. A toga que ele usa é para enganar tolos no Ocidente e fazê-los pensar que ele é um juiz"

Elon Musk
Dono do X, em publicação na rede social

Os prejuízos não seriam apenas a empresas, mas também à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República, entre outras instituições que usam VPN. Além disso, as assinaturas de VPN são anuais e a devolução do dinheiro pago pelos consumidores seria um processo complicado.

A tendência, agora, é Moraes levar sua decisão ao plenário. Por enquanto, ele aguarda a intimação do X e de Musk, que o chamou de "ditador" e se referiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como "cachorrinho de colo".

O empresário fez os ataques após o ministro bloquear as contas da empresa Starlink no Brasil para garantir o pagamento das multas impostas ao X. "Ele pensa que é o quê?", reagiu Lula, na sexta-feira. "Ele tem que respeitar a decisão da Suprema Corte brasileira."

Ontem, o bilionário voltou a atacar Moraes em publicações na rede social. "Eu sigo dizendo para as pessoas que esse cara @alexandre (*usuário do ministro no X*) é o ditador do Brasil, não um juiz. Ele só usa isso como uma fantasia. Ele tem supremos poderes executivos, judiciais e legislativos. A toga que ele usa é para enganar tolos no Ocidente e fazê-los pensar que ele é um juiz", escreveu Musk no X.

O bilionário ainda disse que a liberdade de expressão nos Estados Unidos estará sob risco caso Kamala Harris vença a eleição americana. Segundo Musk, se os democratas chegarem ao poder, "a censura é uma certeza".

TRIBUNAL. Como mostrou o **Estadão**, Moraes tem respaldo de colegas de tribunal para disciplinar plataformas que se recusam a cumprir ordens judiciais, a exemplo do X, embora haja divergências sobre a necessidade de bloqueio das contas da Starlink, que mantém serviços de internet por satélite. A percepção da maioria da Corte é a de que não se pode admitir ameaças e desacato a suas decisões, sob pena de desmoralização. Mesmo assim, o banimento do X causa apreensão no tribunal.

Magistrados também sabem que vão enfrentar uma onda cada vez mais forte de protestos, sobretudo por parte de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Dos 11 ministros do Supremo, dois deles – Kássio Nunes Marques e André Mendonça – foram indicados pelo ex-presidente para compor o tribunal. ● COLABOROU PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Pagina:** 14

Copyright © Clipclap 2025.